

Sumário

1. A TOMADA DA DECISÃO JUDICIAL À LUZ DA PSICOLOGIA: HEURÍSTICAS, VIESES COGNITIVOS E RUÍDO	19
1.1. Introdução	19
1.2. A psicologia cognitiva, a resolução de problemas e a tomada de decisões.....	21
1.2.1. Cognição, pensamento, intuição, <i>insight</i> , memória e conhecimento	22
1.2.2. Pensando para resolver problemas e tomar decisões: heurísticas e vieses cognitivos	27
1.2.3. Ruído.....	43
1.2.4. Desenviesamento (<i>debiasing</i>) e mitigação de ruídos.....	51
1.3. Heurísticas, vieses e ruído na tomada da decisão judicial	55
1.4. Considerações finais	90
1.5. Referências	91
2. A DISSONÂNCIA COGNITIVA E SEUS REFLEXOS NA TOMADA DA DECISÃO JUDICIAL	97
2.1. Introdução	97

2.2. A teoria da dissonância cognitiva.....	98
2.3. A dissonância cognitiva e seus reflexos na tomada da decisão judicial	106
2.4. Considerações finais	121
2.5. Referências	123
3. AS FALSAS MEMÓRIAS NO CONTEXTO DO PROCESSO PENAL BRASILEIRO	127
3.1. Introdução	127
3.2. A memória humana e o fenômeno das falsas memórias	128
3.3. As falsas memórias no contexto do processo penal brasileiro: os cuidados exigidos na coleta e na valoração das provas	135
3.4. Considerações finais	150
3.5. Referências	152
4. CONTRADITÓRIO, DECISÃO COMPARTICIPADA E <i>DEBIASING</i> NA ESFERA DO PROCESSO PENAL DEMOCRÁTICO.....	155
4.1. Introdução	155
4.2. O Estado Democrático de Direito e o contraditório..	156
4.3. O contraditório como garantia de participação das partes na construção da decisão penal.....	158
4.4. Decisão participada e <i>debiasing</i> na esfera do processo penal democrático	164
4.5. Considerações finais	184
4.6. Referências	186